

1. (Espcex (Aman) 2020) Embora estivessem subordinadas às leis inglesas, as Treze Colônias norte-americanas gozavam de certa autonomia no que dizia respeito aos assuntos internos. No século XVIII, as relações entre as Colônias e Londres se deterioraram pouco a pouco. Os conflitos se acirraram em 1773, levando o Parlamento britânico a aprovar medidas restritivas em relação à Assembleia de Massachusetts, nas Treze Colônias, que foram denominadas como:

- Atos de Navegação de Cromwell.
- Pacto do Mayflower.
- Leis Intoleráveis.
- Primeiro Congresso Continental.
- Leis Townshend.

2. (Ufu 2019) De acordo com Bernard Baylin, em seu livro *As Origens Ideológicas da Revolução Americana*, depois da promulgação da Lei do Selo, os colonos americanos começaram a pensar que havia uma conspiração inglesa para cercear as liberdades na América do Norte. E essa crença transformou o sentido da luta dos colonos e acelerou o movimento de oposição, que posteriormente acabou levando à independência e à criação dos Estados Unidos da América.

Em relação à Lei do Selo, é correto afirmar que

- essa lei foi aprovada pelo Parlamento Inglês em 1765, estabelecendo que todos os documentos em circulação na colônia americana deveriam receber selos provenientes de toda a Europa e, somente com esses, sua circulação estaria legalizada.
- essa lei durou vários anos, mas, devido às ações dos representantes dos colonos americanos no parlamento inglês, tal taxa foi cancelada sob forte protesto de parlamentares representantes dos interesses comerciais da metrópole.
- o rei inglês justificava essa lei, argumentando que o tesouro inglês havia se esgotado com a Guerra dos Sete Anos, e que também era dever dos colonos pagar as dívidas, contraídas também a favor dos interesses deles.
- essa lei taxava também artigos de consumo, como o chá, o vidro, o papel e outros. Por causar a elevação de preços desses artigos, a Lei do Selo provocou inúmeros confrontos, considerado um dos fatores que conduziu ao processo de independência dos Estados Unidos da América.

3. (Mackenzie 2019) O processo de emancipação política dos EUA esteve relacionado ao avanço do capitalismo na Inglaterra, à expansão dos princípios liberais, à rivalidade anglo-francesa e ao próprio desenvolvimento das Treze Colônias. Portanto, a aceleração do processo de ruptura entre a metrópole inglesa e suas colônias americanas deveu-se

- às tentativas de expansão francesa na América do Norte e ao apoio recebido por parte dos colonos residentes na região e das tribos indígenas, simpatizantes dos franceses.

- ao natural desenvolvimento de um processo, próprio das colônias de povoamento, que sempre pautaram sua existência em uma enorme autonomia perante à metrópole inglesa.
- às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.
- ao desenvolvimento das práticas liberais dentro da economia metropolitana e à divulgação de princípios que combatiam o monopólio colonial, assim como a permanência da escravidão.
- à tentativa inglesa de abolir a utilização da mão de obra escrava em suas colônias americanas e também de bloquear o contato comercial dos seus colonos nas Antilhas.

4. (Fuvest 2019) É difícil acreditar que a Revolução Francesa teria sido muito diferente, mesmo que a Revolução Americana nunca tivesse acontecido. É fácil mostrar que os americanos não tentaram uma semelhante ruptura substancial com o passado, como fizeram os franceses. No entanto, (...) as duas revoluções foram muito parecidas.

Robert R. Palmer, *The Age of The Democratic Revolution: The Challenge*, Princeton, Princeton University Press, vol. I, 1959, p.267.

Com base no texto e em seus conhecimentos acerca da Revolução Francesa e do revolucionário processo de independência dos Estados Unidos, assinale a afirmação correta.

- A revolução norte-americana repercutiu pouco nos movimentos liberais da Europa e, mesmo na França da época da Ilustração, seu impacto foi mais de ordem econômica do que política.
- O processo de independência dos Estados Unidos foi marcado pela ausência de divisões internas entre os colonos e pela exclusão das camadas populares da sociedade no processo político.
- O processo de independência dos Estados Unidos foi consumado pela redação de uma Constituição, cuja elaboração ficou a cargo de notáveis, que representavam os interesses das classes proprietárias.
- A guerra da independência norte-americana caracterizou-se pela ausência de radicalismo político e social, o que se deveu à menor penetração dos ideais Ilustrados nos últimos anos do período colonial.
- A revolução norte-americana repercutiu não só na Ilustração europeia e na Revolução Francesa, como demonstrou de modo teórico e prático a viabilidade de um grande Estado republicano e democrático.

5. (Ufu 2016) Uma verdadeira paixão pelos Estados Unidos tomara conta dos franceses nos anos que precederam a revolução, como testemunham Chateaubriand e o próprio Franklin, que escrevia de Paris a seus correspondentes americanos: “aqui é comum dizer que nossa causa é a do



gênero humano”. Além do mais, essa república fora fundada por colonos com quem a França tecera contra a Inglaterra uma aliança vitoriosa: os que tinham se engajado na aventura eram conhecidos por ter sofrido [...] de “inoculação americana”.

OZOUF, Mona. *Varenes: a morte da realeza*, 21 de junho de 1791. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 175-176 (Adaptado).

A historiografia é consensual em afirmar que o movimento revolucionário francês e os ideais iluministas foram de grande importância para diversas lutas coloniais ocorridas na América. Menos estudada é a influência que os norte-americanos exerceram sobre os revolucionários franceses. Essa influência pode ser explicada, para além dos fatores mencionados na citação de Mona Ozouf,

- pela forte tradição liberal dos colonos norte-americanos que, durante a luta pela independência, foram contrários a toda forma de exploração do trabalho.
- pelo forte apelo simbólico que exercia o exemplo norte-americano de emancipação colonial, visto como caso modelar de luta contra a opressão dos poderes instituídos.
- pelo desprezo que os colonos norte-americanos tinham em relação à religião, vista por eles como braço aliado do poder da metrópole inglesa, contra a qual deveriam lutar.
- pela defesa da doutrina fisiocrata que, no plano político, se traduzia na permanência de privilégios constitucionais para as camadas senhoriais.

6. (Unesp 2016) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776).
In: Harold Syrett (org.).
Documentos históricos dos Estados Unidos, 1988.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.

- luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

7. (Fgv 2014) (...) Nós temos essas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens nascem iguais; que o seu Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade; que para garantir esses direitos, os homens instituem entre eles Governos, cujo justo poder emana do consentimento dos governados; que, se um governo, seja qual for a sua forma, chega a não reconhecer esses fins, o povo tem o direito de modificá-lo ou de aboli-lo e de instituir um novo governo, que fundará sobre tais princípios e de que ele organizará os poderes segundo as formas que lhe parecem mais próprias para garantir a sua Segurança e a sua Felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos da América do Norte, 04 de julho de 1776 apud Gustavo de Freitas, *900 textos de História*. p. 60)

Segundo o documento, é correto afirmar que

- a separação das 13 colônias inglesas da metrópole foi ilegítima, uma vez que os sagrados laços coloniais não foram rompidos, isto é, o Antigo Sistema Colonial assimilou os princípios iluministas.
- o rompimento dos laços políticos e econômicos com a metrópole baseou-se nos princípios iluministas e deu às ex-colônias o direito de serem Estados livres, com o consentimento dos governados.
- a quebra das relações entre as 13 colônias e a metrópole tem a sua legitimidade baseada nos princípios do Antigo Sistema Colonial, isto é, na Igualdade, na Liberdade e na Felicidade.
- os princípios iluministas fundados na Vida, Liberdade e procura da Felicidade sustentam os novos Estados livres e independentes com o consentimento da elite da metrópole.
- os direitos inalienáveis como a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade referem-se tanto ao povo das colônias como ao povo da metrópole, preservando assim os sagrados vínculos coloniais.

8. (Upe 2014) A passagem do século XVIII para o XIX foi marcada por um desequilíbrio nas relações entre a Europa e o Novo Mundo. As lutas políticas na América estavam ligadas à resistência contra a colonização europeia e às influências das ideias liberais. Sobre essa crise do Antigo Regime e suas implicações na América, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A Guerra de Independência dos Estados Unidos acirrou as tensões políticas pré-existentes entre a França e a Inglaterra, servindo de palco para um confronto indireto entre essas duas nações.
- As tensões políticas entre a Espanha e suas colônias na América acabaram por reestruturar o império espanhol

- que, mediante as reformas bourbonianas, conseguiu manter seu poderio na América, até o final do século XIX.
- c) As relações entre Portugal e a América Portuguesa só se agravaram após a transmigração da família real para o Brasil em 1808, fugindo da invasão napoleônica.
- d) A Guerra do Paraguai, envolvendo Brasil, Portugal, Paraguai, Espanha e Inglaterra, é fruto direto desse contexto.
- e) As Conjurações Baiana e Mineira, ocorridas no início do século XIX, são reflexos desse quadro de desequilíbrio político entre Portugal e sua colônia na América.

9. (Fgv 2015) Em 1776, foi declarada a emancipação política dos Estados Unidos. Comparando o processo de independência estadunidense com outros casos na América, podemos afirmar que

- a) a independência dos Estados Unidos foi pacífica, semelhante ao processo brasileiro e diferente do restante da América espanhola, caracterizado pelas guerras contra forças metropolitanas.
- b) a escravidão não foi abolida pelo governo dos Estados Unidos no momento da independência política, de maneira semelhante ao que ocorreu no Brasil e na maior parte da América Latina.
- c) ao contrário do caso brasileiro e latino-americano, a independência dos Estados Unidos foi liderada pelas camadas populares da sociedade colonial.
- d) a instauração de repúblicas democráticas é um traço comum entre o processo de emancipação política dos Estados Unidos e o das outras nações do continente americano.
- e) ao estabelecer a sua independência, os líderes estadunidenses imediatamente concederam direito de voto às mulheres, o que não ocorreu no Brasil e tampouco no restante da América Latina.

10. (Upf 2015) Na Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, em 1776, os colonos, na escrita de Thomas Jefferson, registraram:

“Estas colônias unidas são, e têm o direito a ser, Estados livres e independentes e toda ligação política entre elas e a Grã-Bretanha já está e deve estar totalmente dissolvida.”

É **correto** dizer que a afirmação de liberdade e independência presente no documento está relacionada:

- a) ao interesse das colônias do Norte de se separarem das colônias do Sul, em função dos entraves que a organização social escravista sulina criava ao desenvolvimento capitalista.
- b) à vontade dos colonos norte-americanos de se aliarem com a França revolucionária, que lhes oferecia oportunidades mais promissoras para as trocas comerciais.
- c) ao propósito dos colonos de alcançar a autonomia política, embora preservando o monopólio comercial, que favorecia a economia das colônias do Norte.

- d) à formalização de uma separação política que, na prática, já existia, como comprova a liberdade comercial da qual gozavam tanto as colônias do Norte quanto as do Sul.
- e) à reação dos colonos norte-americanos, baseada nas ideias dos filósofos iluministas, contra a tentativa de reforçar as medidas de exploração colonial impostas pela Inglaterra.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

As Treze Colônias não foram colonizadas da mesma forma, havia um pouco mais de autonomia nas colônias do Norte conhecidas tradicionalmente como colônias de povoamento. Ocorreu um conflito entre Inglaterra e os colonos em função da Lei do Chá que concedia monopólio para a Companhia das Índias Orientais. Revoltados, os colonos disfarçados de índios destruíram um carregamento de chá no porto de Boston. Daí a Inglaterra reagiu através das Leis Intoleráveis ou Coercitivas de 1774 interditando o porto de Boston até o ressarcimento dos prejuízos causados a Companhia. Gabarito [C].

Resposta da questão 2:

[C]

A Guerra dos sete Anos, 1756-1763, envolveu diversas monarquias europeias, principalmente Inglaterra e França. O conflito também envolvia o interesse das monarquias europeias em territórios dentro e fora da Europa. A Inglaterra saiu vitoriosa da guerra, porém contraiu dívidas e repassou aos colonos dos Estados Unidos na forma de novos impostos, por exemplo a Lei do Selo criada em 1765. Esse conflito acelerou o movimento de oposição dos colonos diante da Inglaterra, foi um passo importante para o processo de independência dos USA. Gabarito [C].

Resposta da questão 3:

[C]

Após a Guerra dos Sete Anos, que abalou seus cofres, a Inglaterra buscou aumentar a exploração sobre as Colônias do Sul e iniciar uma exploração fiscal nas Colônias do Norte, não habituadas a isso devido ao fato de serem Colônias de Povoamento. Diante disso, os colonos reagiram, dando início a guerra pela Independência.

Resposta da questão 4:

[E]

Ambas as revoluções – americana e francesa – sofreram influência do pensamento iluminista e como a americana foi anterior, ela acabou por também influenciar a francesa. A Independência dos EUA, por ser o primeiro movimento revolucionário a acontecer no século XVIII, acabou demonstrando na prática como formar um Estado Republicano.

Resposta da questão 5:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para a relação entre o processo histórico da França e

Estados Unidos na segunda metade do século XVIII. A influência das ideias iluministas francesas na independência dos EUA já foi muito bem trabalhada pela historiografia, mas também ocorreu uma influência do quatro de julho estadunidense no catorze de julho francês, ou seja, a Revolução Francesa recebeu influência dos Estados Unidos.

Resposta da questão 6:

[C]

O Iluminismo, movimento contrário ao Absolutismo e que defendia o direito à liberdade e à igualdade dos povos, influenciou uma série de movimentos mundo afora, incluindo a Independência das 13 Colônias.

Resposta da questão 7:

[B]

O texto, parte da **Declaração de Independência dos EUA**, traz claros argumentos iluministas, como (1) defesa do direito humano à vida, liberdade e felicidade, (2) defesa do contrato entre governo e governados e (3) direito de o povo romper esse contrato em caso de descumprimento do mesmo por parte do governo. Nesse sentido, a formação dos EUA gerou um Estado livre e iluminista.

Resposta da questão 8:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. No século XVIII ocorreu a crise do Antigo Regime, Absolutismo e Mercantilismo, através das ideias iluministas e liberais. Este pensamento liberal-iluminista influenciou a América contribuindo para a crise do sistema colonial culminando na luta das colônias para conquistar sua autonomia. A independência dos EUA foi inspirada neste ideário liberal-iluminista. Havia um confronto em solo europeu entre Inglaterra e França disputando a hegemonia neste continente e fora dele. As guerras de independência dos EUA ocorridas entre 1775-1781 mostram bem estas disputas uma vez que a França apoiou os EUA na luta de independência contra os ingleses. As demais alternativas estão incorretas. A Espanha não conseguiu manter suas colônias na América até o fim do século XIX (somente Cuba). A relação entre Brasil e Portugal era de conflito desde o fim do século XVIII. A Guerra do Paraguai não teve envolvimento de Portugal e Espanha. As conjurações mineira e baiana ocorreram no fim do século XVIII e não no início do século XIX.

Resposta da questão 9:

[B]

EUA e Brasil, em comum, não aboliram a escravidão no momento da emancipação política. Nos EUA o trabalho escravo foi abolido após a Guerra de Secessão e no Brasil foi abolido na crise do Segundo Reinado, em 1888.

Resposta da questão 10:

[E]

O movimento de Independência dos EUA, formado sob os ideais iluministas lançados na Europa, iniciou-se a partir da rejeição colonial à exploração imposta pela Inglaterra, em especial nas Colônias do Norte e Centro, acostumadas com a liberdade colonial.